

JUSTIFICATIVA
PDL 0106/2011

O presente projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder o Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Luiz Gonzaga Kedi Ayrão.

O projeto de Lei encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

Histórico

Músico - compositor - cantor - escritor

Luiz Gonzaga Kedi Ayrão nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1942, no bairro de Lins de Vasconcelos. Originário de uma família de artistas, o avô, maestro, compositor e professor de música, seu pai, assim como seus tios, nas horas de lazer, dedicavam-se a compor, cantar e aos instrumentos musicais e, freqüentemente, todo o clã se reunia nas residências dos mais velhos. Vez por outra, era possível encontrar ai, nas rodas de choro, mestres da música popular brasileira, amigos da família, como Pixinguinha e João da Baiana, dentre outros. Nesse ambiente, a tendência para a arte era inevitável.

Em meados da década de sessenta solidifica sua carreira de compositor quando uma de suas músicas, "Nossa Canção", domina todas as paradas de sucesso na voz de Roberto Carlos, o primeiro sucesso romântico do Rei. Outros também viriam como: "Ciúme de Você" e "Os Amantes".

Surgem então os primeiros convites para Luiz lança-se como cantor. Em 1974, pela gravadora EMI-Odeon, é lançado seu primeiro álbum, onde a faixa "Porta Aberta", uma declaração de amor à sua Escola de Samba Portela, torna-se um grande hit, alcançando várias premiações e é hoje, um clássico da MPB. Outro grande sucesso de seu álbum de estréia foi a música "No Silêncio da Madrugada".

Luiz deixa de vez a carreira de advogado e em seu segundo álbum, "Missão", mais sucessos: "Saudades da República" e "Bola Dividida". Foi quando o convite para compor o elenco da mais famosa casa de MPB da noite paulistana, Catedral do Samba, dá novo rumo a sua vida.

Dividindo o palco com outros artistas de primeira como Pery Ribeiro e Leny Andrade, a casa lotava todas as noites e se firmou como um dos melhores redutos da MPB.

Impressionado com o ritmo esfuziante da grande cidade, Luiz se muda com a família, a esposa Mercedes, o filho Vladimir e sua mãe, Silvia, para São Paulo e estabelece aqui suas raízes com o nascimento de suas filhas, Bianca e Nathalie. Em São Paulo, Luiz tem calorosa acolhida e cria fortes laços de amizade e surge como um dos grandes nomes de nossa música emplacando um sucesso após o outro.

Incentivado pelos colegas, torna-se também empresário e abre na capital seu primeiro empreendimento, o Sinhá Moça, cuja arquitetura lembrava uma casa de fazenda e pelas paredes, fotos e cartazes do filme de 50, de mesmo nome, adquiridos do acervo de um dos fundadores da empresa paulista Vera Cruz Cinematográfica, decoravam o ambiente. Pelo palco do Sinhá Moça passaram, dentre tantos, alguns dos nomes mais importantes do cenário artístico, como o humorista e compositor Chocolate, Costinha, Adoniran Barbosa, Inezita Barroso, Jair Rodrigues, Demônios da Garoa, Lana Bittencourt, Cauby Peixoto, Silvio Caldas, Nelson Gonçalves, Wilson Simonal, Isaurinha Garcia, Germano Matias, Agnaldo Rayol e Os Cantores de Ébano.

Logo após monta sua segunda casa: Modelo da Liberdade. Popular e festiva, lá se apresentaram o Trio Nagô e vários sambistas e cantores da noite paulistana, além

das pessoas da plateia que gostavam de cantar, numa iniciativa precursora do que viria a ser mais tarde o karaokê.

Com tamanho sucesso Luiz vai adiante e constrói uma casa noturna para 1600 pessoas, o famoso Canecão Anhembi, inaugurado em 30 de dezembro de 1980 por ninguém mais que o Rei, Roberto Carlos. Um show inesquecível. Pelo palco do Canecão Anhembi se apresentaram em memoráveis temporadas: Elis Regina, Clara Nunes, Amália Rodrigues, Gonzaguinha, Martinho da Vila, dentre inúmeros outros. Orquestras, dançarmos nacionais e internacionais, pianistas e violonistas, mágicos-ilusionistas também mostraram sua arte para a cidade de São Paulo nos palcos do Canecão Anhembi.

Luiz continuou viajando por todo o país realizando inúmeros shows. Após um período de volta à sua cidade natal, Luiz se dividiu entre essas duas cidades irmãs e hoje, definitivamente, elegeu São Paulo sua casa. Aqui, nesta fase de sua vida e carreira, lançou recentemente seu segundo livro, 'Meus Ídolos & Eu - Casos Pitorescos dos Bastidores da Música Popular Brasileira" na Bienal do Livro de São Paulo e escreveu o roteiro teatral com as histórias narradas e vem se apresentando com êxito de público e de crítica.

É em São Paulo que vive com sua família, filhos e netos, e dedica a esta cidade admiração e um enorme carinho.

Por tudo isso e muito mais, é que justa é a homenagem ora concedida de tornar cidadão paulistano àquele que se dedica à nossa sociedade há tantos anos, alimentando a alma das pessoas através da cultura, principalmente da música.